

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

Este trabalho propõe uma ILPI em Santos-SP com foco em estratégias arquitetônicas voltadas ao tratamento do Alzheimer, promovendo orientação espacial, estímulos sensoriais, autonomia, segurança e qualidade de vida aos idosos.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

Alzheimer, ILPI, arquitetura terapêutica, envelhecimento, qualidade de vida.

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

O presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), localizada na cidade de Santos-SP, com ênfase nas condicionantes físico-espaciais que auxiliam no tratamento da Doença de Alzheimer. Parte-se da premissa de que o ambiente construído pode atuar como agente terapêutico, contribuindo para o bem-estar, autonomia e segurança dos usuários.

A metodologia adotada possui caráter misto, envolvendo revisão bibliográfica, análise de estudos de caso, levantamento de dados urbanos e aplicação de questionário com profissionais e familiares de pessoas com Alzheimer. Esses instrumentos permitiram compreender as necessidades físicas, cognitivas e emocionais dos usuários, orientando diretrizes projetuais mais sensíveis e eficazes.

O conceito do projeto, denominado "Entrelinhas", é inspirado na metáfora das palavras cruzadas, associando-se à estimulação cognitiva e à memória. A proposta arquitetônica busca favorecer a orientação espacial por meio de percursos claros, setorização funcional, uso de cores, estímulos sensoriais e integração com a natureza.

Além disso, são incorporadas estratégias de conforto ambiental, acessibilidade, segurança e humanização dos espaços, com o objetivo de minimizar episódios de desorientação e promover uma rotina mais ativa e independente. O projeto contribui para a discussão sobre a arquitetura como ferramenta de cuidado, propondo um modelo de ILPI mais acolhedor, terapêutico e adaptado às demandas do envelhecimento contemporâneo.